

PTUM

PROJECTO DE TRANSFORMAÇÃO URBANA DE MAPUTO



BOLETIM INFORMATIVO

Propriedade: Conselho Municipal de Maputo - CMM
Projecto de Transformação Urbana de Maputo - PTUM

Periodicidade
Trimestral: 2026
Fevereiro | Março | Abril



**PTUM REFORÇA O SANEAMENTO COM TRÊS NOVOS
SANITÁRIOS PÚBLICOS PRESTES A ENTRAR EM
FUNCIONAMENTO**



MDR



TENS DÚVIDAS, SUGESTÕES OU
RECLAMAÇÕES
SOBRE A OBRA

USA OS SEGUINTE MEIOS:



Linha verde
800 945 945
Ligue grátis



WhatsApp
85 80 14 127



Plataforma online ou
e-mail do MDR

mdr.ptum.gov.mz
E-MAIL:
mdr@ptum.gov.mz



DESTAQUES DA EDIÇÃO



PTUM AVANÇA COM PROCESSOS PARA CONSTRUÇÃO DE NOVOS POSTOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM BAIROS PRIORITÁRIOS

Pág. 6



PTUM REFORÇA O SANEAMENTO COM TRÊS NOVOS SANITÁRIOS PÚBLICOS PRESTES A ENTRAR EM FUNCIONAMENTO

Pág. 7



CONSIGNADAS OBRAS DA ESTRADA DE ACESSO AO FUTURO ATERRO SANITÁRIO DA KATEMBE

Pág. 13

**Danúbio Lado**

Director do GDEI

EDITORIAL

Editorial

O primeiro trimestre de 2026 fica marcado por avanços significativos na implementação do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), reforçando o nosso compromisso com uma cidade mais inclusiva, resiliente e sustentável.

Durante este período, assistimos ao arranque de intervenções estruturantes que representam mais do que obras físicas: são investimentos directos na dignidade, segurança e qualidade de vida dos cidadãos. A consignação das obras de melhoria dos assentamentos informais constitui um marco relevante na promoção da inclusão urbana, ao levar infra-estruturas como drenagem, saneamento, abastecimento de água e iluminação pública, às comunidades que mais necessitam. Este é um passo concreto rumo à redução das desigualdades urbanas e à construção de bairros mais seguros e organizados.

Na mesma linha, o acompanhamento das obras de drenagem na Baixa da cidade, realizado em conjunto com o Banco Mundial, veio confirmar o bom ritmo de execução e a relevância estratégica desta intervenção. Numa cidade cada vez mais exposta aos impactos das mudanças climáticas, investir em obras de drenagem modernas e eficientes é investir na protecção de vidas, bens e actividades económicas, sobretudo em zonas historicamente afectadas por inundações.

Outro destaque deste trimestre é a consignação da obra de estrada de acesso ao futuro aterro sanitário da KaTembe. Esta infra-estrutura representa um passo decisivo para a modernização da gestão de resíduos sólidos em Maputo, ao mesmo tempo que melhora a acessibilidade, promove a integração territorial e cria oportunidades de desenvolvimento para o distrito municipal da KaTembe.

Estes progressos demonstram que o PTUM está a materializar uma visão integrada de desenvolvimento urbano, onde as infra-estruturas, os serviços municipais e o bem-estar das populações caminham lado a lado. Mais do que executar projectos, estamos a construir soluções duradouras, assentes numa forte coordenação institucional, no apoio dos parceiros de cooperação e no envolvimento activo das comunidades.

O nosso compromisso mantém-se firme: continuar a implementar intervenções com impacto real, com transparência, rigor e foco nas pessoas. A transformação urbana que almejamos só será possível com trabalho consistente e responsabilidade partilhada.

Seguimos determinados em fazer de Maputo uma cidade cada vez mais preparada para os desafios do presente e do futuro.

Boa leitura!



OBRAS DE MELHORIA DOS ASSENTAMENTOS INFORMAIS NA CIDADE DE MAPUTO ARRANCAM EM BREVE

O Conselho Municipal de Maputo procedeu, no passado dia 4 de Março, à consignação das Obras Prioritárias P9A – Fase 1, inseridas na Componente 1 - Melhorias dos Assentamentos Informais, do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), marcando o início oficial das intervenções em infra-estrutura nos assentamentos informais.

As obras foram adjudicadas ao empreiteiro China Jiangsu International Mozambique, Lda, & Nanjing Tongli Construction Group Co., Ltda., JV e têm como objectivo melhorar as condições de vida das populações residentes em zonas vulneráveis, através do reforço de infra-estruturas urbanas básicas e redução do impacto das inundações nos bairros de Chamanculo A, B e D, Xipamanine e Malanga na Cidade de Maputo.

A empreitada contempla um conjunto de intervenções estruturantes, destacando-se a construção de cerca de 2,4 quilómetros de sistemas de drenagem (incluindo colectores unitários), o reforço da drenagem pluvial, através da construção de valas ao longo de aproximadamente 1,5 quilómetros de vias, a substituição de 0,1 quilómetros de

redes de esgoto doméstico, a instalação de aproximadamente 3,3 quilómetros de tubagem para abastecimento de água, bem como a pavimentação das Ruas 2.253 e UFA, incluindo sinalização vertical e horizontal, com vista à melhoria da segurança rodoviária, em particular dos peões.

O projecto inclui ainda a melhoria da iluminação pública, com a instalação de postes solares, e o reforço da gestão de resíduos sólidos urbanos, através da colocação de contentores apropriados.

De acordo com o Conselho Municipal de Maputo, o arranque das obras representa um marco importante na implementação da Componente 1 do PTUM, orientada para a requalificação de assentamentos informais, promovendo maior resiliência urbana, inclusão social e sustentabilidade.

Com a execução destas intervenções, espera-se uma redução significativa dos riscos de inundação, melhorias nas condições de saneamento e mobilidade, bem como um impacto positivo directo na qualidade de vida das comunidades abrangidas.

Ficha Técnica

Propriedade: Projecto de Transformação Urbana de Maputo – PTUM | **Implementador:** Conselho Municipal de Maputo | **Financiador:** Banco Mundial | **Director:** Danúbio Lado | **Edição e Redacção:** Edson Rufai | **Maquetização Gráfica:** António Chapepa | **Periodicidade:** Trimestral | **Distribuição:** Gratuita



PTUM AVANÇA COM PROCESSOS PARA CONSTRUÇÃO DE NOVOS POSTOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM BAIROS PRIORITÁRIOS

O Conselho Municipal de Maputo (CMM) procura reforçar os serviços básicos de saúde ao nível dos bairros, com a construção de dois novos Postos Comunitários de Saúde, nos bairros da Urbanização e Mavalane “A”, no âmbito do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM).

Nesta fase, encontram-se em curso os procedimentos de avaliação das manifestações de interesse para empreitada e fiscalização das obras, e o respectivo licenciamento ambiental, sinalizando a aproximação do arranque físico das intervenções.

Os novos Postos Comunitários de Saúde surgem como resposta à necessidade de garantir serviços básicos de atendimento gratuito às comunidades, incluindo triagem pré-hospitalar, medição de tensão arterial, testes de HIV e acompanhamento de mulheres grávidas. Estas infra-estruturas desempenham um papel crucial na promoção da saúde preventiva e no alívio da pressão sobre as unidades sanitárias convencionais.

Nos últimos 4 anos, o PTUM assegurou o funcionamento de 20 postos comunitários de saúde em bairros prioritários definidos pelo Instituto Nacional de Saúde (INS), uma acção que demonstrou forte impacto no bem-estar

dos munícipes dos bairros abrangidos. Com o término deste modelo de gestão em 2025, o Município aposta agora na criação de estruturas mais permanentes e resilientes, capazes de garantir a continuidade e expansão destes serviços.

No bairro da Urbanização, com cerca de 13 mil habitantes, o novo posto será implantado no espaço adjacente à secretaria do bairro, integrando um edifício de um piso com três gabinetes de atendimento, sala multiusos, sanitários inclusivos e copa. Já em Mavalane “A”, que conta com mais de 19 mil residentes, o projecto prevê a construção de uma infra-estrutura de dois pisos, com múltiplos espaços de atendimento e apoio, reforçando a capacidade de resposta à crescente procura por serviços de saúde comunitária.

A selecção dos locais teve em conta critérios como a densidade populacional, a procura por serviços existentes, a disponibilidade de espaço e a integração com outras intervenções urbanas em curso, garantindo maior impacto e sustentabilidade.

Com este avanço, o CMM reafirma o seu compromisso com a melhoria das condições de vida nas zonas mais vulneráveis da cidade, aproximando os serviços de saúde das comunidades e promovendo maior inclusão social.



PTUM REFORÇA O SANEAMENTO COM TRÊS NOVOS SANITÁRIOS PÚBLICOS PRESTES A ENTRAR EM FUNCIONAMENTO

A Cidade de Maputo está prestes a beneficiar de três novos sanitários públicos em fase final de construção, no âmbito do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), implementado pelo Conselho Municipal de Maputo e financiado pelo Banco Mundial. As infra-estruturas localizam-se no Terminal da Junta, na Paragem do Jardim e na Paragem de Missão Roque, pontos de grande circulação de pessoas.

Com níveis de execução em 90%, os trabalhos decorrem em fase de acabamentos, incluindo pintura das estruturas e testes da loiça sanitária, dos sistemas de iluminação pública com recurso a energia solar e verificação da fiabilidade das instalações de abastecimento de água e es-

gotos.

As obras incluem os arranjos exteriores, vedação e melhorias no acesso, garantindo maior conforto e segurança aos utilizadores.

Estes três novos sanitários vêm reforçar os esforços já realizados pelo PTUM, juntando-se a outras três infra-estruturas anteriormente concluídas e em funcionamento, ampliando assim a rede de saneamento urbano público em alguns dos pontos de grandes aglomerados da cidade.

Com a conclusão iminente das obras, a disponibilização destas infra-estruturas ao público deverá acontecer em breve, contribuindo para uma cidade mais higiénica, organizada e com melhores serviços para os cidadãos.



Paragem Juntas





REALIZADO WORKSHOP SOBRE OBRAS DE DRENAGEM DA BAIXA COM FORTE ENGAJAMENTO DE MEDIA E INFLUENCIADORES

A Cidade de Maputo acolheu, no dia 13 de Março, um workshop dedicado à apresentação das obras de drenagem em curso na zona da Baixa, uma iniciativa promovida pelo Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) em coordenação com o Gabinete de Comunicação e Imagem do Conselho Municipal, com o objectivo de reforçar a transparência, o diálogo público e a compreensão sobre os impactos da intervenção.

Realizado no Balcão do Múncipe, o encontro reuniu jornalistas, fazedores de opinião, influenciadores digitais e representantes de sectores de comunicação das empresas municipais, proporcionando um espaço de esclarecimento de dúvidas sobre o projecto.

Durante a sessão, foram apresentados os principais objectivos das obras, com destaque para a melhoria da gestão das águas pluviais, a redução do risco de inundações e o reforço da resiliência urbana face às mudanças climáticas. Os participantes tiveram ainda acesso ao cronograma das intervenções e às medidas adoptadas para mitigar constrangimentos na mobilidade.

O Director do Gabinete de Comunicação do Conselho Municipal, Eudes Vilanculo, destacou a importância do envolvimento dos média e líderes de opinião no processo.

“Este workshop representa um passo importante no reforço da transparência e da comunicação com os muncípes. Queremos garantir que a informação sobre estas obras estruturantes chegue de forma clara e correcta à população, contribuindo para uma melhor compreensão dos benefícios a médio e longo prazo”, afirmou.

Vilanculo acrescentou ainda que o papel dos comunicadores é extremamente importante para combater a desinformação e promover uma narrativa construtiva em torno das transformações urbanas em curso.

Durante o encontro, os participantes congratularam a edilidade pela iniciativa e destacaram a importância das obras em curso, reconhecendo o seu impacto positivo na mitigação das inundações e na construção de uma cidade mais resiliente.

Para Augusto Pelembe, comentador de televisão, a iniciativa, embora tarde, foi importante para esclarecer algumas dúvidas que pairavam sobre as obras, por isso a edilidade está de parabéns pelo trabalho e por esta abertura na comunicação.

Por outro lado, a influenciadora digital, Eunice Andrade reconheceu que “foi uma oportunidade única para compreender não só a dimensão das obras, mas também os desafios operacionais envolvidos. Esse tipo de iniciativa facilita muito o nosso trabalho enquanto comunicadores”, referiu.

O workshop culminou com uma visita guiada as obras na Av. Vladimir Lenine, onde os participantes puderam observar de perto os trabalhos em curso e interagir com os técnicos responsáveis pela execução.

A iniciativa insere-se numa estratégia mais ampla do PTUM na promoção da participação pública e do envolvimento activo dos diferentes actores sociais na divulgação de projectos estruturantes para o desenvolvimento urbano sustentável da cidade.



CMM E BANCO MUNDIAL AVALIAM POSITIVAMENTE O PROGRESSO DAS OBRAS DE DRENAGEM DA BAIXA

O Conselho Municipal de Maputo (CMM) e o Banco Mundial realizaram, no dia 27 de Fevereiro de 2026, uma visita de acompanhamento às obras de drenagem da Baixa da Cidade de Maputo, implementada no âmbito do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM).

A visita foi liderada pelo Presidente do Conselho Municipal de Maputo, Rasaque Manhique, e pelo Director Executivo do Banco Mundial para África – Grupo 1, que representa 22 países, incluindo Moçambique, Zairu Kibwe, tendo se concentrado na Avenida Vladimir Lenine, onde estão em curso trabalhos de reabilitação e ampliação do sistema de drenagem da cidade.

De acordo com o empreiteiro, as obras registavam, naquele período, um nível de execução física estimado em cerca de 30%, o que representa avanços consistentes face ao cronograma estabelecido para conclusão das obras previstas para finais de Outubro.

Durante a visita, foi destacado que as obras constituem uma intervenção estratégica para melhorar a gestão das águas pluviais, reduzir os riscos de inundação e reforçar a resiliência urbana da cidade, particularmente numa zona historicamente afectada por alagamentos durante a época chuvosa.

O Banco Mundial reiterou o seu compromisso de continuar a apoiar iniciativas que promovam o desenvolvimento urbano sustentável, enquanto o Conselho Municipal de Maputo sublinhou a importância da parceria institucional para a modernização das infra-estruturas urbanas e melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

As obras visam melhorar infra-estruturas urbanas, fortalecer os serviços municipais e aumentar a capacidade de adaptação da cidade face aos desafios do crescimento urbano e das mudanças climáticas.





PTUM PROMOVE CAPACITAÇÃO EM PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO

No quadro da implementação do Plano de Gestão Ambiental e Social de Construção (PGAS-C) das obras de drenagem da baixa, o Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM) em colaboração com a empresa Mota-Engil, promoveu uma capacitação estratégica voltada ao reforço das acções de prevenção da Violência Baseada no Género (VBG) nas frentes das obras.

A formação decorreu entre os dias 23 e 26 de Fevereiro, em parceria com a Pathfinder International, tendo como foco a modalidade de Formação de Formadores (ToT) em Igualdade de Género e Prevenção e Combate à VBG.

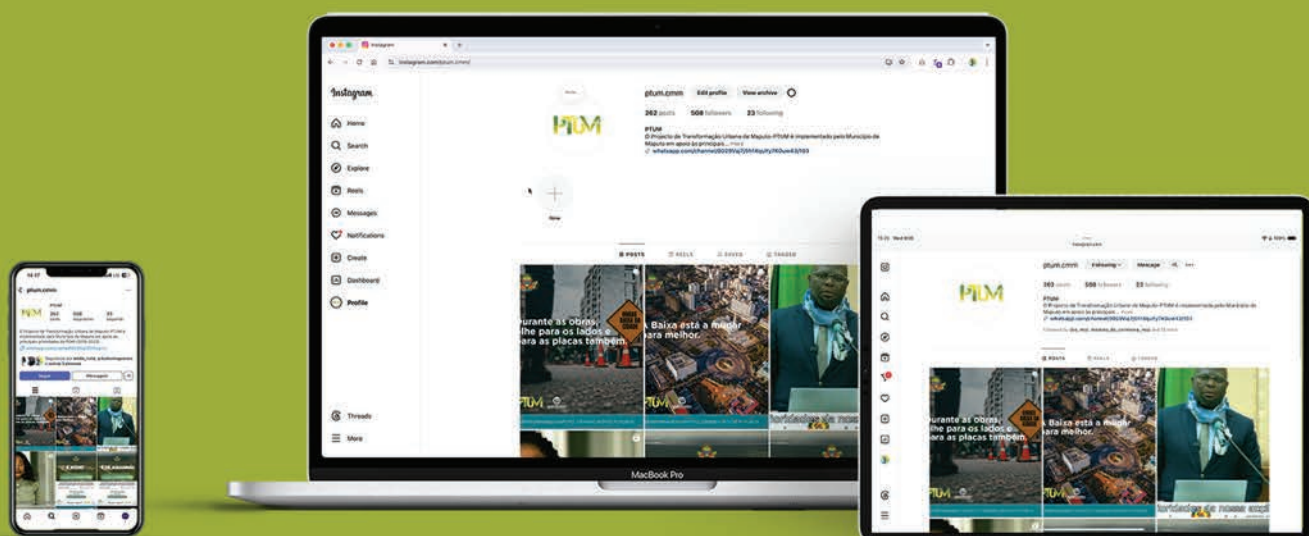
O principal objectivo da iniciativa foi reforçar as competências técnicas dos profissionais envolvidos na implementação das salvaguardas sociais, capacitando-os para conduzir, de forma autónoma e alinhada às melhores práticas, acções de formação dirigidas ao empreiteiro, à fiscalização e às comunidades beneficiárias do projecto.

A capacitação assumiu particular relevância ao consolidar a abordagem institucional do Conselho Municipal de Maputo na prevenção da VBG, assegurando que as equipas técnicas passem a integrar práticas seguras, responsáveis e sensíveis ao género em todas as fases de implementação do projecto. Ficou igualmente estabelecida a base para a replicação deste modelo em outras obras e por diferentes empreiteiros, promovendo padrões comuns de protecção social, mitigação de riscos e ambientes de trabalho livres de violência e discriminação.

Participaram na formação representantes de várias unidades orgânicas do município, nomeadamente das áreas de infra-estruturas, saneamento e drenagem, ordenamento territorial, bem como técnicos da Mota-Engil, da Hydroplan, da equipa do PTUM e membros dos comités comunitários.



MANTENHA-SE ACTUALIZADO SOBRE O PROGRESSO DO PTUM EM DIFERENTES PLATAFORMAS DIGITAIS



<https://bit.ly/m/ptum-canais>





MUNICÍPIO DE MAPUTO PLANEIA CRIAR CENTROS DE RETOMA PARA FORTALECER RECICLAGEM E INCLUSÃO DE CATADORES

Está em curso o processo de implementação de Centros de Retoma de Resíduos Sólidos Recicláveis na Cidade de Maputo, uma iniciativa levada a cabo pelo Conselho Municipal de Maputo através do Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM). Neste momento, decorre a avaliação das manifestações de interesse para a contratação do empreiteiro, bem como dos serviços de fiscalização e licenciamento ambiental das futuras infra-estruturas.

A iniciativa surge num contexto em que a actividade de recolha e comercialização de recicláveis assume um papel central na dinâmica da Cidade de Maputo, onde se estima a recuperação de cerca de 70 toneladas de resíduos recicláveis por dia.

Além da lixeira de Hulene, a actividade estende-se a várias zonas, como Baixa, Alto Maé, Museu, Xipamanine, Coop e Malanga, evidenciando a relevância do sector informal na redução do volume de resíduos e na promoção da reciclagem, e para muitos, esta actividade constitui a principal fonte de sustento familiar.

Face a este cenário, a edilidade pretende apostar na criação de infra-estruturas modernas e organizadas que permitam melhorar as condições de trabalho dos catadores, aumentar a eficiência na recuperação de materiais e

impulsionar a economia circular.

Numa primeira fase, estão previstos dois Centros de Retoma, a serem implantados no Mercado Grossista do Zimpeto e no Mercado de Xipamanine. Estes espaços funcionarão como pontos estruturados para a recepção, triagem, e trituração armazenamento e comercialização de resíduos recicláveis, incluindo plástico, metal, papel e vidro.

Os centros irão permitir a pesagem e compra à preço justo dos materiais por quilograma, garantindo maior transparência nas transacções e reduzindo práticas especulativas actualmente observadas no mercado informal. Para além disso, estarão equipados com áreas de segregação, armazenamento, escritórios e sistemas de abastecimento de água e energia.

Com a implementação destes centros, o município pretende não só melhorar a gestão de resíduos, mas também promover a inclusão socioeconómica dos catadores, integrando-os de forma mais estruturada na cadeia de valor da reciclagem.

A criação destas infra-estruturas representa, assim, um marco importante no reforço da indústria de reciclagem na cidade, ainda considerada incipiente, mas com elevado potencial de crescimento.



CONSIGNADAS OBRAS DA ESTRADA DE ACESSO AO FUTURO ATERRO SANITÁRIO DA KATEMBE

O Conselho Municipal de Maputo, através do Projecto de Transformação Urbana de Maputo, consignou, no dia 18 de Março de 2026, as obras de construção da estrada que dará acesso ao futuro aterro sanitário da Katembe, numa iniciativa considerada estratégica para a melhoria da gestão de resíduos sólidos na capital do país.

A nova via irá ligar o bairro de Chamissava na Katembe ao local onde será implantado o futuro aterro sanitário, numa extensão aproximada de nove quilómetros, prevendo-se um período de execução de cerca de 12 meses.

A cerimónia de consignação marca o início formal das obras no terreno, após a conclusão dos processos administrativos, mobilização de equipamentos e preparação dos estaleiros. Com o arranque, espera-se resolver os constrangimentos históricos de acessibilidade naquela zona, caracterizada por vias degradadas e, em alguns períodos do ano, praticamente intransitáveis.

A estrada será asfaltada e incluirá infra-estruturas complementares, como obras de arte, passeios, paragens de autocarros ao longo do percurso, melhorando significativamente a mobilidade e as condições de circulação para residentes e operadores de transporte.

Para além de facilitar o acesso ao futuro aterro sanitário, a infra-estrutura terá um impacto directo na qualidade de vida das comunidades locais, permitindo maior integração territorial da Katembe com o restante tecido urbano da cidade de Maputo.

Durante o acto de consignação, o Administrador do Distrito Municipal KaTembe, Celso Fulano, lembrou que este momento assinala o início efectivo dos trabalhos no terreno. O governante aproveitou a ocasião para apelar ao empreiteiro, a empresa AFECC, que actue com celeridade e respeite rigorosamente os prazos estabelecidos, dada a importância estratégica desta via.





SECTOR PRIVADO CONTRIBUI PARA ELABORAÇÃO DO PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DE MAPUTO

O Conselho Municipal de Maputo, através da Direcção Municipal Serviços de Ordenamento Territorial e Construção, em coordenação com o Projecto de Transformação Urbana de Maputo (PTUM), realizou, no dia 12 de Março, um workshop com o sector privado com vista a recolher contributos para apoiar a elaboração do Plano Geral de Urbanização (PGU) do Município de Maputo. Esta iniciativa enquadra-se na fase preparatória do PGU, que consiste num instrumento estratégico que orientará o desenvolvimento urbano de forma integrada, sustentável e inclusiva.

A elaboração deste plano está prevista na Componente 3 - Crescimento Urbano Sustentável do PTUM, que visa reforçar a capacidade de planificação urbana inclusiva, participativa e sustentável do Município de Maputo.

O workshop reuniu representantes de associações empresariais, instituições financeiras, operadores económicos e actores da economia formal e informal, que contribuíram com perspectivas práticas sobre estratégias relacionadas com as dinâmicas económicas locais, os constrangimentos ao investimento, necessidades de infraestruturas e oportunidades de desenvolvimento territorial. Durante o encontro, foram debatidos os principais desafios e oportunidades para o crescimento urbano, com en-

foque na articulação entre urbanização, desenvolvimento económico e resiliência climática.

Ao longo da sessão, os participantes foram organizados em 5 mesas temáticas que abordaram áreas-chave como: i) o papel de Maputo no sistema urbano local, metropolitano e nacional, ii) a urbanização e a geração de emprego, iii) a urbanização e a resiliência climática, iv) o investimento urbano e o desenvolvimento económico e, v) os mecanismos de financiamento urbano e captura de valor.

As discussões permitiram identificar sectores económicos prioritários, zonas estratégicas para o desenvolvimento e recomendações concretas para melhorar o ambiente de negócios na cidade, as quais poderão ser integradas na proposta do PGU.

Os contributos recolhidos servirão de base para a definição de princípios orientadores do PGU, reforçando a integração do sector privado como actor estruturante no desenvolvimento urbano. Entre os principais resultados destacaram-se propostas para dinamizar o investimento produtivo, promover o emprego, especialmente juvenil, e fortalecer a ligação entre planeamento territorial e crescimento económico.

De referir que esta é continuação da primeira realização do Workshop, em Dezembro de 2025.



PROJECTO DE TRANSFORMAÇÃO URBANA DE MAPUTO

TRANSFORMANDO MAPUTO CRIANDO NOVOS FUTUTOS.

PTUM.GOV.MZ



THE WORLD BANK